

# Apostila:

## Desenvolvimento Mediúnico

**COLÉGIO TENDA DE UMBANDA**

Ensinando sobre a Religião



Modulo 05

## Desenvolvimento Mediúnico

### Aulas 17

#### **Alimentação, Bebidas e Sexo dia de Giras.**

A entidade espiritual de Umbanda requer de seu médium obediência as regras disciplinadoras do bom comportamento mediúnico.

No processo da incorporação, quanto mais o médium conseguir se entregar à boa concentração mais possibilidade ele tem de realizar um excelente trabalho espiritual. Para tal situação é preciso também que o aparelho mediúnico esteja em ótimas condições orgânicas e fluídicas. Outro fator importante quanto a incorporação é a inexistência do fluído vital do médium, bem como, a doença, a anomalia orgânica e a velhice, âmbos motivos constituem empecilhos e dificulta a incorporação do espírito-protetor em relação ao aparelho receptor. Por exemplo: o potencial energético do fluído vital de um médium de setenta anos, não é o mesmo de um de vinte anos. Logo, o aparelho receptor mais idoso, devido a sua idade, não tem fluído vital tão abundante quanto o de um jovem.

#### **(1º) Da Alimentação.**

Em geral alguns umbandistas não dão muita atenção aos seus hábitos alimentares, e não seguem um regime de refeição saudável e ao mesmo tempo adequada para os dias de trabalho espiritual.

O médium que serve de aparelho para o guia curador na Umbanda precisa obedecer, por força da doutrina espiritual, entre outras coisas, a mudança do hábito de se alimentar. Para tal situação, ele deve escolher o tipo de alimentação mais apropriada e menos nociva à saúde. Nesse sentido, o sistema vegetariano de alimentação pode ser adotado, porque permite a ingestão apenas de cereais integrais, frutas e produtos de soja fermentada, tudo cozido a vapor, além de frutos do mar, peixe, ovos e laticínios. É uma espécie de alimentação isenta de qualquer tipo de carne vermelha ou qualquer outro alimento de origem animal. Assim, também, como a macrobiótica que produz uma combinação de produtos alimentares no organismo humano causando uma fonte de energia, visando equilíbrio dos pólos, YIN e YANG, com o objetivo de manter a saúde do corpo e do espírito. *Mente sã em corpo sã.*

Recomenda-se nos dias de sessão não abusar de alimentos de difícil digestão e provocadores de toxinas. Evita-se a gordura que provem de animal, principalmente, as frituras e alimentos muito salgados. Não se deve usar a pimenta, em especial a do reino, cominho, noz moscada, vinagre, qualquer tipo de condimento e alguns temperos ácidos. Deve usar mais peixes e frangos do que carne de boi. A alimentação mais leve e recomendável é a de qualquer tipo de sopa; massas em pequena quantidade; mingau; saladas de legumes e hortaliças; além das frutas; doces; e bolos. O alimento pode ser cozido ou cru, mas sempre fresco em pouca quantidade e bem mastigável. Deve ter pelo menos quatro a cinco horas de antecedência das sessões espíritas. Para facilitar a digestão o médium deve ingerir, após as refeições, chá de cidreira, capim limão, camomila ou hortelã.

### **(2º) Da bebida.**

Nenhuma espécie de bebida alcoólica deverá ser ingerida pelo médium, principalmente nos dias de trabalhos espirituais. Dessa forma, são proibidas as seguintes bebidas: Cachaça; conhaque; licor; champanhe; cerveja; vodka; batida; coquetel; etc. É permitido beber refrigerante; suco; vitamina; refresco; leite; água de coco; iogurte; água mineral de preferência sem gás.

### **(3º) Do sexo.**

Em relação a parte sexual, o médium deverá saber controlar seus impulsos de forma a não prejudicar o desempenho de seu desenvolvimento mediúnico. Em tal situação a doutrina recomendada é a de guardar 24 horas antes dos trabalhos espirituais, e 24 horas depois do trabalho realizado. O sentido é de preservar as energias do corpo físico do médium para outra função mais importante, a prática da caridade. Essa regra tanto serve para o médium feminino como para o médium masculino, solteiros ou casados. Todavia, para os sensitivos que não sabem controlar seus impulsos sexuais e quando o ato sexual foge ao controle do próprio médium, é preferível não trabalhar espiritualmente no dia que isso ocorrer, devido o gasto de energia despendido durante o ato sexual. Esse assunto precisa ser mais bem esclarecido aos médiuns por todos os chefes e doutrinadores de centros espíritas de Umbanda, uma vez que a falta de conhecimento da questão resulta em abusos e desrespeitos às regras disciplinadoras do culto de Umbanda.

Por exemplo, o flerte com segundas intenções entre irmãos umbandistas, começado no centro espírita e terminado no motel, constitui falta de respeito e descumprimento disciplinar entre os irmãos do mesmo culto. Pois, ninguém em sua sã consciência deva aproveitar de um culto religioso, para satisfação de seus desejos mundanos.

## Desenvolvimento Mediúnico

### Aulas 18

#### **O Preceito na Umbanda.**

##### **Preceitos:**

sim. Aquilo que se aconselha fazer ou praticar; regra, ensinamento: os preceitos da religião. Ação de prescrever; prescrição. Religião. Norma ou mandamento.

Toda profissão, todo esporte, toda lei, toda religião tem seus preceitos. Parece-me que a vida humana e social é regida dentre outras coisas de preceitos.

Não é diferente na Umbanda, todo umbandista do mais veterano ao mais novato sabe dos preceitos básicos para participar de um trabalho espiritual e é talvez uma das poucas coisas que são igualmente presentes em todos templos de Umbanda, diferenciando apenas um ou outro preceito mais específico de templo a templo.

Embora seja algo de conhecimento comum, observamos muitos negligenciarem preceitos fundamentais, ou seja, de fundamento.

Vivemos um período novo na Umbanda, de muita comunicação, de farta informação, estudos e acessos, no entanto, o ônus disso é muitas vezes a confusão, a dispersão ou mesmo a negação daquilo que é tradicionalmente fundamental em detrimento de uma "nova" consciência.

Hoje encontramos discursos inflamados e até mesmo bem construídos querendo desconstruir preceitos que são o que são porque foram assim ensinados pelos espíritos na Umbanda.

Alegar parafraseando Jesus, que o mais importante é o que sai pela boca e não o que entra validando comer carne e beber álcool em dias de trabalho espiritual é uma grande falta de entendimento básico sobre o que é preceito, bem como um ato de ignorância diante a mística da religião.

Sei que existem preceitos sem precedente e outros bem exagerados, talvez na minha ótica, pois não os pratico em meu Templo, porém o fato de eu não conhecer ou praticar, isso não invalida um preceito particular.

Realmente precisamos distinguir o que é preceito e o que é superstição, talvez seja aí onde nos esbarramos com muitos conflitos.

Preceitos são orientações importantes para nortear e conectar o fiel numa dinâmica mais profunda com sua espiritualidade. Muitas vezes pode parecer até purgativo e quanto mais difícil parecer um preceito, mais eficácia reflexiva ele oferece ao fiel. Pois é, na proibição daquilo que lhe é rotineiro em função de algo maior, lhe faz refletir sobre a diferença entre o Sagrado e o

Profano, sobre sua capacidade de dedicação e comprometimento, sobre a sua disponibilidade em ser mais eficiente e mesmo sobre a real importância da religião na sua vida. Já vi muitos casos de pessoas se reformarem ao observar com dedicação os preceitos.

Para vegetarianos o preceito de não comer carne um dia antes do trabalho espiritual não significa nada, ele de certa forma vive este preceito todos os dias, este indivíduo não precisa abrir mão de nada neste caso, de modo que não propõe nenhuma reflexão no período.

Numa ótica litúrgica, preceitos tem portanto o objetivo que religar (religare) o fiel com o Sagrado. No entanto, como na Umbanda existem questões mais complexas, consideramos o plano das energias e todos e tudo como energias, então os preceitos contemplam as particularidades que viabilizam maior sutilização e purificação do campo energético e magnético daqueles que participam do trabalho espiritual.

Perceba que em nenhum momento digo que os preceitos servem apenas aos médiuns, embora muitos acreditam que sejam. Um erro. Os preceitos servem para todos que compõem o corpo interno de trabalhadores da Gira, ou seja, médiuns, cambones, curimba e todos com qualquer outra função que estejam participando diretamente do trabalho espiritual, portanto somente a consulência está livre das orientações preceituais.

Então compreenda que os preceitos não são opcionais e tem fundamento.

### **Abaixo listo alguns preceitos básicos e comuns.**

**Banho de Ervas** – antes de ir para o Templo, tem como objetivo limpar e sutilizar o campo energético em camadas mais superficiais. O modo de preparo e as ervas a serem utilizadas é específico a cada Templo;

**Carne** – não comer carne 24hs antes do trabalho espiritual, no mínimo 24hs. E é todo tipo de carne. Tem como objetivo minimizar os impactos vibratórios densos mais internos ocasionados pela ingestão destes alimentos. A carne é impregnada de energia densa, por conta do sangue, muitas vezes do sofrimento no abate e criação. Sua digestão também é lenta e isso altera nosso metabolismo e faz concentrar muita energia na digestão. Após 24hs nosso campo energético já terá metabolizado este magnetismo e retomado o padrão;

**Ingestão Alcoólica** – o elemento etílico é potencialmente densificador vibratório e magnético, impregnando o campo áurico de uma energia desestabilizadora. Após ingerir bebida alcoólica desde que moderadamente, demora cerca de 24hs para ser metabolizado pelos chakras e o padrão vibratório se restabelecer;

**Relação Sexual** – evitar relação sexual 24hs antes dos trabalhos. Muitos questionam que se praticam o sexo com parceiro fixo, cheio de amor, então deveria ser revisto este preceito. Esta idéia tem como precedente uma visão errada do sexo de que seria ele algo nocivo. Mas não se trata nada disso.

A observação deste preceito se dá, pois com ou sem amor, na relação sexual o campo energético em todas escalas é inundado pela energia do parceiro, alterando

completamente a estrutura magnética do seu campo vibratório, o que dificulta a fusão magnética entre as entidades e os indivíduos. Após 24hs já terá sido metabolizado e restituído o padrão magnético do indivíduo.

Existem muito outros preceitos mais específicos. Aqui pontuei superficialmente os 4 básicos que encontraremos em qualquer templo.

Sendo assim, fica o alerta para que você filho de fé da Umbanda, observe, respeite e pratique com empenho os preceitos. Isso lhe dará maior consciência religiosa, maior entrosamento espiritual e é uma das dinâmicas construtoras de uma espiritualidade religiosa mais refinada.

Ser Umbandista é contemplar em prática diária com amor, tudo aquilo que aprendemos no Templo.

## Desenvolvimento Mediúnico

### Aulas 19

#### **Banhos e Ervas.**

Manutenção energética seriam as formas de movimentar as energias, tanto as positivas quanto as negativas. No caso das positivas, movimentá-las de forma útil, em favor de si e do próximo.

E as negativas, movimentar no sentido de limpeza fluídica, possibilitando anular essa energia em sua vida.

Com isso, abordarei tanto a questão de manutenção energética para o médium, quanto para assistente, ou a pessoa que não tem vínculo direto com a religião.

#### **Então vamos direto ao assunto.**

As ervas estão presentes em todas as religiões, dentro de todos os rituais religiosos, desde sempre. E a Umbanda é a religião da natureza. Da natureza elemental e da natureza humana.

As ervas são organismos vivos. Há uma vida espiritual contida em cada erva. Isso é chamado de Imanescência Divina, o espírito vivo de Deus que anima tudo. Dos elementos da natureza o mais parecido com o da natureza humana é o vegetal, pois ele nasce, cresce, se reproduz e morre.

Esse espírito vivo possui características energéticas definidas pela vibração passada aos organismos à sua volta. Essa vibração magnética é polarizada, ou seja, pode ser positiva ou negativa. Então, uma erva é atribuída a um orixá por analogia vibratória.

Energia que está presente na vibração do orixá com a energia que está presente na vibração da erva.

Para o uso correto de uma erva é necessário saber: o nome da erva e o verbo atuante. Verbo é o poder realizador divino, é o poder de transformação, conseqüentemente é magia. O que movimenta ou ativa o poder realizador é o propósito, a intenção.

Uma mesma erva pode proporcionar mais de um poder realizador. Como exemplo a hortelã que é antigripal, vermífugo, estimulante, refrescante, etc.

Uma mesma erva pode ser atribuída a varios orixás. Não pela sua cor, seu formato ou seu visual, e sim pela vibração. Afinal, os orixás estão ligados entre si.

Pode-se usar ervas frescas ou ervas secas. A erva fresca carrega em si a imanescência divina, o fator vegetal e o fator aquático. A erva seca carrega todos os fatores anteriores e mais ainda o fator concentrador, pois sofre o processo de desidratação. Qual é a melhor? A melhor é aquela indicada pelo seu guia ou protetor de acordo com a necessidade. Ou ainda, nos dias corridos de hoje, a que está mais fácil de se obter. Também sempre

lembrar que a lua influencia na quantidade de água na planta. Em luas cheias e crescente haverá mais água nas folhas, e em luas nova e minguante, nas raízes.

As ervas são classificadas como Quentes ou Agressivas, Mornas ou Equilibradoras e Frias ou Específicas. Isso não é uma classificação de acordo com a temperatura da erva, e sim de acordo com seus fatores.

As ervas quentes ou agressivas carregam o poder de agredir estruturas energéticas negativas. Dissolvem larvas astrais, miasmas e cascões energéticos. São muito usadas pelos exus, pelo campo de ação deles, pois atuam na natureza humana, nas linhas de choque (demandas, magias negativas, projeções mentais, etc.). Seus verbos mais utilizados são: limpar, consumir, purificar, dissolver, descarregar. Exemplos mais comuns de ervas quentes: cacto, urtiga, arruda, guiné, comigo-ninguém-pode.

As ervas mornas ou equilibradores carregam o poder de equilibrar, tornar magneticamente receptivo, adequar o padrão energético para não atrair o semelhante. Reconstitui a aura que pode ter sido “esburacada” por cargas negativas. Seus verbos mais utilizados são: equilibrar, manter, adequar, fluir, restaurar, energizar. Exemplos mais comuns das ervas mornas são: hortelã, alevante, sálvia, alfazema, alecrim.

As ervas frias ou específicas tem o seu poder de atuação depois de limpar e de equilibrar. São usadas para mediunidade, para atrair bons fluidos, para prosperidade, para fitoterapia, etc. Exemplos mais comuns de ervas frias são: rosa, anis, jasmim, malva, café, louro, melissa, manjeriço.

Observar que uma erva pode ser ao mesmo tempo quente, morna e fria, pois carrega mais de um fator realizador. Os padrões energéticos se complementam, nunca se anulam. Então, por exemplo, pode-se associar o uso de todas elas na preparação de um banho. Neste caso volto a frisar a palavra mágica “intenção”. Sempre colocar intenção no uso de uma erva. E esperar o merecimento...

Quando é falado em erva subentende-se toda a planta: raiz, caule, folhas, frutos e sementes. Existem também as resinas, que são a seiva vegetal endurecida extraídas da casca das árvores, muito usadas em defumações.

Sabendo de tudo isso, estaremos mais qualificados para preparar nossos banhos, para entender

o uso de uma defumação, entender o uso das ervas em um amaci, e o uso do fumo pelas entidades na Umbanda.

O Médiun

Todo médiun quando é parte de uma casa religiosa, aprende que existe um preparo para fazer parte dos trabalhos mediúnicos, e também para sua própria defesa: são os banhos.

Sabe-se que a corrente mediúnica é composta de pessoas, mas principalmente de energia.



Cada médium possui uma energia diferente, porém quando equilibrados, conscientes dos trabalhos espirituais, concentrados na caridade, no auxílio, no amor, a energia de cada um fica muito parecida. Mas para que a corrente esteja equilibrada, é necessário que cada médium se responsabilize em fazer a manutenção de sua própria energia.

Então vamos refletir sobre cada uma das formas de manutenção energética referida abaixo:

### **Categorias de banhos:**

Banho de Descarrego, dois tipos:

- 1º Banho de Descarrego com Ervas;
- 2º Banho de Descarrego com Sal Grosso.

Depois temos:

- 1º Banho de Defesa;
- 2º Banho de Energização;
- 3º Banho de Fixação;
- 4º Banho de Desenvolvimento;
- 5º Banho de Emergência.

Temos também os banhos Naturais:

- 1º Banho de Mar;
- 2º Banho de Cachoeira;
- 3º Banho de Rio ou Lagoas.

### **Banhos de Descarrego com Ervas.**

O banho de descarrego é utilizado para limpar o nosso corpo físico das cargas de energias negativas presentes nos ambientes do nosso dia a dia e que também tem o objetivo de nos auxiliar e nos preparar para os trabalhos a serem realizados em conjunto com o mundo espiritual.

### **Modo de usar o banho:**

Jogue o líquido no corpo do pescoço para baixo, sem molhar a cabeça; da seguinte maneira: um pouco na frente – um pouco nas costas – um pouco no ombro esquerdo – um pouco no ombro direito. Ao jogar o banho, fala-se: “Salve todo o povo da água, que tudo de ruim e toda a energia negativa se dissolvam, escorra pelo ralo e vá para o fundo do mar, proteção para mim, meu Deus”.

Não se enxugar, esfregando a toalha no corpo, apenas, retire o excesso de umidade já que o esfregar cria cargas elétricas (estática) que podem anular parte ou todo o banho.

### **Depois do banho:**

Acender uma vela branca para o anjo de guarda, coloca um copo com água ao lado, um pouco de mel ou açúcar no pé da vela, fazer uma oração pedindo a Deus que ilumine seu caminho e proteja você de todo mau.

### **Ervas que podem ser usadas:**

Espada de São Jorge (7 pedaços), girassol, bambu, unha de vaca, picão do mato, folhas de lágrimas de Nossa Senhora, sabugueiro, funcho, sete sangrias, cravo de defunto, folhas de aroeira, azedinho, gervão roxo, negra-mina, tamarindo (folhas), eucalipto (folhas), cipó Caboclo, Iromã (folhas), arnica de horta, erva de São João, laranja (folhas), alecrim do mato, alecrim miúdo, hortelã, poejo (folhas), levante, espada de lansã (7 pedaços), guiné, folha de manga, camomila, folha de café, manjerição, alfazema, arruda, erva-doce e erva cidreira nos livram dos males e, ao mesmo tempo, reenergizam.

Não é necessário usar todas as ervas, o banho poder ser feito também com uma só erva. Importante também, mudar as ervas dos banhos pois cada uma tem a sua propriedade e atuam em cargas diferentes.

### **Alguns Banhos.**

Serve para vencer demanda, afastar obsessão e olho grande: Erva Abre Caminho, Arruda, e Sal grosso.

Serve para cura e afastar doenças: Canela de velho, Mamona, e Pinhão roxo.

Serve para destruir feitiços, e afastar inimigos: Erva Vence Demanda, Peregum, e Aroeira. Sintomas que nos indicam a necessidade de um bom banho de descarrego

Para as pessoas que estão carregadas de maus fluídos e influências negativas, sentindo o corpo cansado sem terem feito grandes esforços físicos, mal-estar freqüente, dores na nuca, dores nas costas e nas pernas, bocejando sem sono, nervosismo em excesso, falta de ânimo, falta de iniciativa, instabilidade emocional, tropeços, pequenos azares, pressentindo que outras pessoas se afastam de nós.

Existem casos especiais em que as próprias entidades (Caboclos, Pretos Velhos e Orixás) indicam outras fórmulas de banhos, expondo, também, sobre o modo como devem ser empregados.

Maneira de se fazer BANHO DE DESCARREGO com ervas:

Toma-se primeiramente um banho de higiene, isto é, um banho normal.

O preparo do banho é um ritual que deve ser feito com concentração e sempre com bons pensamentos.

## **O Banho pode ser feito com.**

### **Ervas maceradas.**

No processo de maceração das folhas é executado da seguinte maneira: maceram-se as folhas com um pouco de água, colocam-se as ervas em uma vasilha espremendo-as até obter a maior quantidade possível do sumo das mesmas, a seguir junte dois litros de água pura.

### **Ervas fervidas.**

Coloque 1 litro de água para ferver, quando a água estiver fervendo, jogue dentro as ervas. Deixe ferver e abafe a panela. Após uma hora, coe o líquido e depois do banho comum use este banho.

## **Banhos de Descarrego com Sal Grosso.**

A água é conhecida como o melhor condutor de energia e, quando ela se junta com o sal, funciona como um "descarregador" (por isso o nome banho de descarrego) das energias excedentes.

O banho de sal grosso descarrega o excesso de energia, tanto positiva quanto negativa.

Ele atua principalmente no Duplo Etérico, podendo também, em alguns casos, atuar no corpo astral.

Depois de um "banho de descarrego" o paciente fica "zerado", por isso é muito importante se IMANTAR de energias positivas depois desse banho. Isso pode ser feito com o banho de ervas ou indo a um centro receber um passe.

### **Como fazer o banho de Sal Grosso.**

O banho de sal grosso deve ser feito com água em temperatura ambiente, não podendo ser utilizada água gelada e nem quente.

Como diria o Pai Joaquim um punhado de sal é o suficiente para salgar um pouco de água.

O segredo de um bom banho de sal grosso é deixar a água salgada, o tanto de sal vai depender da quantidade de água que você colocar, não pode se esquecer de misturar a água com suas mãos, e sempre pensamentos positivos, pois você está passando sua energia para aquele banho.

Nunca esqueça que o banho de descarrego só pode ser tomado do pescoço para baixo.

### **Depois do banho.**

Acender uma vela branca para o anjo de guarda, coloca um copo com água ao lado, um pouco de mel ou açúcar no pé da vela, fazer uma oração pedindo a Deus que ilumine seu caminho e proteja você de todo mau.

### **Pós Banhos de Descarrego.**

Não sair para a rua após o banho, exceto para ir ao centro de sua preferência, para receber tratamento ou trabalhar auxiliando o próximo.

### **Banho de Defesa.**

Este banho serve de manutenção energética dos chacras, impedindo que eles se impregnem de energias nocivas em determinados rituais.

Quando vamos num sítio energético para determinados rituais com ou sem incorporação, enfim, "fechamos" os nossos chacras.

As ervas para estes banhos, podem ser aquelas relacionadas ao próprio Orixá regente da pessoa, ou aquelas que uma entidade receitar.

### **Banho de Energização.**

Após tomarmos um banho de descarrego, é importante que restabeleçamos o equilíbrio energético, através de um banho de energização. Este banho reativa os centros energéticos e refaz o teor positivo da aura.

É um banho que devemos usar quando vamos trabalhar normalmente em giras de direita, ou mesmo, após uma gira em que o ambiente ficou carregado.

Também, podemos usá-lo regularmente, independente se somos ou não médiuns.

Um bom e simples banho: pétalas de rosas brancas ou amarelas, alfazema e alecrim.

### **Banho de Fixação.**

Este banho é usado para trabalhos ritualísticos e fechados ao público, onde se prestará a trabalhos de magia, iniciação ou consagração. Este banho é realizado apenas por quem é médium e irá realizar um trabalho.

Aprofundando, onde tomará contato mais direto com as entidades elevadas. Este banho "abre" todos os chacras e a percepção mediúnica ficam aguçadíssima. As ervas utilizadas para este tipo de banho estão diretamente relacionadas ao Orixá regente do médium e à entidade atuante. São assim receitados apenas por um verdadeiro chefe de terreiro ou médium-magista ou pela própria entidade.

### **Banhos de Ervas para Gira.**

**1-** Banho para limpar e purificar o corpo astral do médium, para sua melhor adaptação para o magnetismo mediúnico: guiné, arruda, casca de alho, samambaia de caboclo, folha de pitanga, alecrim, e manjerição.

Banho da cabeça aos pés antes de escurecer durante 3 dias anteriores dos trabalho espirituais.

**2-** Banho para facilitar a conexão com o astral espiritual e fortalecimento da Coroa mediúnica:

alfazema, rosa branca, anis estrelado, flor de jasmim.

Banho da cabeça aos pés antes de dormir.

**3-** Banho de Gira (Antes de todos os Trabalhos Espirituais): cipó caboclo, cipó prata, erva de Santa Luzia, artemísia, alfazema, rosa branca e anis estrelado.

Tomar esse banho após tomar o banho de Descarrego. (Sal grosso).

**4-** Banho de Gira (Antes de todos os Trabalhos Espirituais): samambaia, alfazema, guiné.

A samambaia e o guiné atuam como expansoras da mediunidade.

A alfazema é para equilibrar e fazer uma limpeza suave no campo energético.

**5-** Banho de Gira (Antes de todos os Trabalhos Espirituais): pitanga, jasmim, anis estrelado, água de coco.

A pitanga tem várias propriedades : é expansora (igada a Oxóssi ), movimentadora e direcionadora (yansã e também é cortadora de negatividade (Ogum). Ela coloca cada coisa no seu lugar, como diz Adriano Camargo, fazendo com que a mediunidade se expanda numa direção correta e equilibrada.

Observação: As folhas de cenoura também são ervas movimentadoras e direcionadoras, lembrando um pouco a energia da folha de pitanga. Podemos usar folhas de cenoura para substituir as de pitanga, na falta desta. Nas feiras se vende a cenoura com a rama; e as folhas da rama servem para banho.

Ervas específicas para o desenvolvimento mediúnico (Banhos)

Rosa branca, anis estrelado, jasmim, cipó prata, cipó caboclo, erva de Santa Luzia, artemísia, colônia (ou cardamono).

Elas são específicas, vão despertar a nossa percepção do mundo espiritual e a intuição. Criam um campo magnético positivo que favorece o contato entre os Guias e o médium.

Usar uma, duas ou mais dessas ervas.

É bom acrescentar samambaia, pitanga ou guiné, que são ervas expansoras e vão atuar para o maior afloramento dos dons mediúnicos da pessoa.

Exemplos de banhos de preparação ao desenvolvimento mediúnico

Samambaia + alfazema + guiné.

A samambaia e a guiné atuam como expansoras da mediunidade.

A alfazema é equilibradora e faz uma limpeza suave no campo energético do médium.

Pitanga + jasmim + anis estrelado + água de coco

A pitanga tem várias propriedades: é expansora (ligada a Oxóssi), movimentadora e direcionadora (Yansã) e também é cortadora de negatividades (Ogum). Ela coloca cada coisa no seu lugar, como diz Adriano Camargo, fazendo com que a mediunidade se expanda numa direção correta e equilibrada.

Observação: As folhas de cenoura também são ervas movimentadoras e direcionadoras, lembrando um pouco a energia da folha de pitanga. Podemos usar folhas de cenoura para substituir as de pitanga, na falta desta. Nas feiras se vende a cenoura com a rama; e as folhas da rama servem para banho.

### **Podemos também usar.**

- uma erva direcionadora (uma dessas: samambaia, pitanga, guiné, folhas de cenoura);
- uma ou mais erva específica para o desenvolvimento mediúnico (estão indicadas acima);
- e uma ou mais das seguintes ervas, que são todas equilibradoras como a alfazema:

tapete de Oxalá, levante, poejo, sálvia, alecrim, hortelã, manjeriço, manjerona, camomila, erva doce, erva cidreira, louro, calêndula, cravo da Índia, folha da fortuna (ou folha da costa), folhas de goiabeira, folhas de amora, folhas de beterraba, assa-peixe, sete sangrias, erva de São João, sabugueiro, casca de laranja (dá ânimo e energia), casca de manga, cascas de frutas em geral (equilibram, restauram nosso campo energético e o fortalecem), pétalas de rosas (amarelas, cor-de-rosa, vermelhas, laranja), gengibre (potencializa a ação das outras ervas e restaura a nossa aura), mate (chá), melissa, noz moscada, girassol (pétalas e miolo- abre a intuição e é poderoso energizador).

### **Banho de Emergência.**

Pode ser feito quando a pessoa não tem em sua casa ervas frescas ou secas, então utilizamos um destes dois sabões para fazer uma limpeza.

#### **Sabão da Costa.**

O seu banho propicia uma limpeza profunda, descarregando os maus fluídos adquiridos durante o dia, obtendo assim um sono tranquilo. OBS: tem muitas casas que pedem para seus filhos tomarem banho de Sabão da costa para se limparem antes das giras.

#### **Sabão de coco.**

O seu banho propicia uma limpeza profunda, descarregando os maus fluídos adquiridos durante o dia, obtendo assim um sono tranquilo. OBS: tem muitas casas que pedem para tomar banho com sabão de coco antes de banhos com ervas.

## **Banhos Naturais.**

São banhos que realizamos em sítios energéticos, onde as energias estão em abundância. Neste caso, não precisamos nos preocupar em não molhar os chacras superiores (coronal e frontal), localizados na cabeça, é uma ótima chance de naturalmente tratar da "coroa", claro que se efetuarmos em locais livres da poluição.

### **Dentre eles podemos destacar.**

Banhos de Mar = (ótimos para descarrego e para energização, principalmente sob a vibração de Yemanjá):

Podemos ir molhando os chacras à medida que vamos adentrando no mar, pedindo licença para o povo do mar e para Mamãe Yemanjá. No final, podemos dar um bom mergulho de cabeça, imaginando que estamos deixando todas as impurezas espirituais e recarregando os corpos de sutis energias. Ideal se realizado em mar com ondas e sob o sol.

Banhos de Cachoeira = Com a mesma função do banho de mar, só que executado em águas doces.

A queda d'água provoca um excelente "choque" em nosso corpo, restituindo as energias, ao mesmo tempo em que limpamos toda a nossa alma. Saudemos, pois Mamãe Oxum e todo povo d'água. Ideal se tomado em cachoeiras localizadas próximas de matas e sob o sol.

Banhos de rio e lagoas = Têm também grandes propriedades, desde que não estejam poluídos.

Saudemos Nanã Buruquê.

## **As Ervas dos Orixás.**

Abaixo estão relacionadas às ervas mais conhecidas e usadas na Umbanda para banhos e outras finalidades.

**Oxalá** - Boldo ou Tapete de Oxalá; Sabão ou Folha da Costa ; Manjerição ou Alfavaca Branca ; Sândalo; Patchuli; Colônia; Alfazema; Algodoeiro; Capim Limão; Girassol; Maracujá; Jasmim; Erva Cidreira. Entre outras.

**Xangô** - Levante ou Elevante; Quebra-Pedra; Fortuna ; Erva Lírio; Pata de Vaca; Pára-Raio; Gervão Roxo; Manjerição Branco; Erva de Santa Maria; Malva Branca; Sucupira; Limoeiro; Café; Alecrim do Mato, entre outras.

**Ogum** - Espada de São Jorge; Peregum Folhas Amarelas e Verdes; São Gonçalinho; Aroeira; Vence-Demanda; Comigo-Ningém-Pode; Romã; Jurubeba; Mangueira; Pinheiro; Goiabeira; Abacateiro; Canela, entre outras.

**Obaluaiê (Omulu)** - Hera; Canela de Velho; Assa-Peixe; Erva-de-Passarinho; Levante ou Alevante; Jurubeba; Manjerição Roxo; Camomila; Babosa; Mamona Branca; Aroeira; Jamelão; Carnaúba, entre outras.

**Yemanjá** - Manjerição; Colônia; Saião; Levante; Jasmim; Malva Rosa; Lágrimas de Nossa Senhora; Pata de Vaca; Parreira; Camomila ou Macela; Poeijo; Trevo; Violeta; Boldo; Alaga Marinha; Gerânio, entre outras.

**Oxóssi** - Alecrim do Campo; Peregum Verde; Mangueira; Chapéu de Coro; Abre Caminho; Vence-Demandas; Jureminha; Erva Doce; Pitangueira; Romã; Sabugueiro; Malva Rosa; Levante; Capim Limão; Violeta, entre outras.

**Nanã** - Erva Quaresma; Manjerição; Agoniada; Mostarda; Agrião; Bertalha; Espinafre; Hortênsia;

Cedinho; Erva-Cidreira; Camomila; Beringela; Erva-Mate; Avenca; Jaqueira; Cavalinha, entre outras.

**Oxum** - Jasmim; Erva -Cidreira; Colônia; Agoniada; Camomila; Lágrimas de Nossa Senhora; Erva Doce; Lírio Amarelo; Mamão; Boldo; Vitória-Régia;Gengibre;Melancia;Agrião; Melão; Coentro; Celidônia, entre outras.

**Yansã** - Pára-Raio; Dormideira; Erva Santa Bárbara; Cana do Brejo; Erva Prata; Gervão Roxo; Anil.; Violeta; Losna; Arruda; Orquídea; Mal-me-quer; Alfazema; Anil; Cipó Azogue; Alfazema de Caboclo, entre outras.

**Egunitá-** Açafrão (raiz), Agrião, Alfavaca, Arnica do mato, Arruda ,Alecrim, Canela entyre outras.

**Obá** - Raiz em geral (porque nascem e vivem na terra nos domínios de Mãe Obá); Babosa, Dandá da costa, Folha de abacaxi entre outras.

**Oyá tempo ou Logunam** - Eucalipto,Anis, Alecrim, entre outras.

**Ibeji** - Amoreira; Anil; Alfazema; Abre-Caminhos; Parreira; Colônia; Erva-Cidreira; Pitangueira; Camomila; Erva Doce; Cajá; Morango; Capim Limão; Lírio; Benjoim; Tangerina; Fruta de Conde; Hortelão, entre outras.

**Exú** - Vassourinha; Fumo; Babosa; Tiririca; Bananeira; Pinhão Roxo; Vence-Demandas; Comigo-Ninguém-Pode; Jurubeba; Urtiga; Amendoeira; Bambu, entre outras.



## Desenvolvimento Mediúnico

### Aulas 20

#### **A importância dos Anjos da Guarda na Umbanda.**

Bem, os anjos de guarda nos protegem e acompanham a cada dia. E esse acompanhamento também está nas horas de trabalho (sessões). Sim, porque estamos numa corrente espiritual onde espírito sem luz e perturbados, confusos, enfim vêm contra nós, os Orixás, Guias, Entidades nos protegem, mas a presença do anjo da guarda antes e depois da incorporação é por demais importante.

Um exemplo, normalmente quando uma pessoa sofre um trabalho de demanda, um trabalho contra o bem estar dela, a primeiro reflexo que se nota é o enfraquecimento de seu anjo da guarda, tornando-o distante e deixando a pessoa vulnerável.

É comum que os Guias/Entidades do terreiro, quando se vê em a frente de uma pessoa com demanda, venham a pedir um “fortalecimento para o anjo de guarda”, ou seja, um reforço para restaurar os laços entre você e seu anjo da guarda. Esse reforço consiste em trazer ele mais próximo de você, com mais força para te proteger contra os \*ataques\* da demanda.

Na religião de Umbanda há o costume de se acender uma vela branca ao Anjo da Guarda, oferecendo água e mel. O que pode ser feito de forma simples e como prática espiritual de proteção na presença do Anjo da Guarda, fortalecendo o vínculo entre ele e nós.

Basta para isso uma vela branca, um pires, um copo de água e mel. Acenda a vela branca e segure-a com a mão direita à frente e acima da cabeça, faça esta evocação:

Eu Evoco à Deus, sua Lei Maior e sua Justiça Divina!

Evoco meu Anjo da Guarda ofereço a vós esta vela e peço que a imante, cruze e consagre em vosso poder se fazendo presente através dela em minha vida, em meu coração, palavras e mente!

Encoste a vela em cima de sua cabeça e imagine a luz dela alcançando o infinito, no alto onde se encontra seu anjo da guarda com o Altíssimo, imagine esse facho de luz vindo do infinito e iluminando o alto de sua cabeça, entrando por seu corpo e envolvendo com essa luz cada canto do seu corpo onde correr uma gota de sangue.

E, neste momento, dê sete voltas em sentido horário com a vela acima de sua cabeça. Após feito isso coloque a vela no pires, pingando no mesmo e colando a vela para não cair, tomando cuidados para não queimar cortinas nem tapetes e evitando estar ao lado de gás. Este pires pode estar num altar, acima de uma mesa, mas nunca no chão. O importante é que no ato de acender e evocar, a vela estava acima de sua cabeça, agora basta firmá-la em um local seguro.

Coloque um pouco de mel em torno da vela e o copo de água ao lado dizendo.

Meu anjo da guarda vos ofereço esta água e este mel, para que me proteja e envolva meu corpo material, astral e espiritual em vossos eflúvios e irradiações.

Me inspire bons pensamentos e ações, afastando o mal de minha vida. AMÉM.

Segundo ensinamentos dos Guias de Umbanda, essa força é tão importante quanto as dos Orixás, visto que a sua vibração, tal como a dos nossos Orixás, se faz presente constantemente na nossa vida.

Já ouvir alguém dizer: “ Quando eu nasci, o meu anjo tinha cabelos longos, loiros, bonitos, mas hoje ele está careca de tanto arrancar os cabelos pelas dor de cabeça que eu lhe dou”. Imagine se não lhe darmos meios para fortalecer-se para nos ajudar?

Por este motivo, um assentamento do nosso anjo da guarda é um reforço bastante eficaz no fortalecimento dos laços que nos unem, pois estreita a nossa ligação.

Por isso é aconselhado muitas vezes pelos Guias de Umbanda manter sempre firmada uma vela para o nosso anjo da guarda, para que ele possa trazer equilíbrio, força, harmonia e proteção na nossa vida.

E para os Médiuns?

Com toda a certeza, para os médiuns, os anjos da guarda são tão importantes quanto os próprios Orixás e Entidades.

Quando o médium vai incorporar, para que o Orixá/Entidade se aproxime, o anjo de guarda permite a passagem para ocorrer a incorporação. Quando o Orixá/Entidade está incorporado no médium, o anjo da guarda permanece ao lado, pois o médium está protegido por energias do Orixá ou Entidade que está ali.

Quando há o processo de desincorporação, o Anjo da Guarda se aproxima mais, para manter o equilíbrio do médium.

Portanto, os médiuns devem ficar atentos para não oferecer resistência na hora da desincorporação desse Orixá/Entidade, pois existe uma hora certa em que o Orixá deve deixar a matéria e o anjo da guarda se aproximar, não deixando a matéria desprotegida.

O seu anjo da guarda, sempre anda com você em qualquer lugar que você esteja, pronto a lhe proteger; embora você não o veja.

O que chamamos de intuição, muitas vezes é a manifestação de nosso Anjo da Guarda que procura sempre o melhor para nós (aquela voz na cabeça que diz, não faça isso, não vá por esse caminho, etc.).

O nosso anjo da guarda é aquele que nos protege a todo instante de nossas vidas... Por isso, devemos manter acesa uma vela com um copo d'água ao lado em um local alto, e

fazer orações ao anjo da guarda regularmente, pedindo sempre que nos guie pelos caminhos certos da vida e que nos proteja.

Para quem acredita é muito fácil sentir, ouvir e presenciar a manifestação dos anjos em nossa vida dando inspiração para algo que ocorrerá em nossos dias, mas para pessoas que não acreditam que os anjos existam é totalmente difícil manter o anjo próximo dele, esse pensamento negativo e destrutivo para o anjo o enfraquece e acaba por afastá-lo.

Material de Apoio – Leitura Necessária e Obrigatória.  
Desenvolvimento Mediúnico.

**Desautomatização**

(por Osho)

Um homem veio a mim. Ele sofria do vício de fumar há trinta anos; ele estava doente e os médicos disseram:

"Você nunca ficará bom se não parar de fumar."

Ele era um fumante crônico e não conseguia parar. Mas ele tentou, tentou arduamente e sofreu muito tentando. Conseguia por um ou dois dias, mas então a necessidade de fumar vinha tão forte que simplesmente o vencia. Novamente ele caía no mesmo esquema.

Por causa disso, ele perdeu toda a autoconfiança; sabia que não podia fazer nem essa pequena coisa: parar de fumar. Ele se desvalorizou diante de si mesmo; considerava-se a pessoa mais sem valor do mundo. Não tinha mais respeito por si mesmo. E assim, ele veio a mim.

Ele disse: "O que posso fazer? Como posso parar de fumar?"

Eu lhe disse: "Você tem que entender. Agora, fumar não é apenas uma questão de decisão. É algo que já entrou no seu mundo de hábitos; já se enraizou. Trinta anos é um longo tempo. Esse hábito tem raízes no seu corpo, na sua química, espalhou-se em você. Não é mais apenas uma questão de decidir com a cabeça; sua cabeça não pode fazer nada. Ela é impotente; pode começar coisas, mas não pode pará-las facilmente. Uma vez que você começou e praticou por tanto tempo, você é um grande iogue - trinta anos de prática em fumar! Já se tornou automático; você tem que desautomatizar isso."

Ele perguntou: "O que você quer dizer por desautomatizar?"

É nisto que consiste toda a meditação: na desautomatização.

Eu lhe disse: "Faça uma coisa: esqueça tudo sobre parar de fumar. Não há necessidade. Por trinta anos você fumou e viveu; é claro que foi um sofrimento, mas você se acostumou a ele também. E o que importa se você morrer algumas horas antes do que morreria sem fumar? O que você vai fazer aqui? O que você fez? Então, qual a importância em morrer na segunda, na terça ou no domingo, neste ou naquele ano - que importa?"

Ele disse: "Sim, isso é verdade; não importa".

Então eu disse: "Esqueça tudo sobre parar de fumar; não vamos parar absolutamente. Ou melhor, vamos compreender isso. Assim, da próxima vez, faça do fumar uma meditação".

Ele disse: "Do fumar uma meditação?"

Eu disse: "Sim. Se as pessoas zen podem fazer do beber chá uma meditação, uma cerimônia, por que não com o cigarro? Fumar também pode ser uma bela meditação".

Ele ficou impressionado e disse: "O que você está dizendo? Meditação? Conte-me - nem posso esperar!"

Então dei a meditação para ele:

"Faça uma coisa. Quando pegar o maço de cigarros do seu bolso, pegue-o bem lentamente. Curta, não há pressa. Fique consciente, alerta, atento; pegue lentamente com atenção total. Então, tire um cigarro do maço com toda a atenção, lentamente, não da velha maneira apressada, inconsciente, mecânica. Depois, comece a bater o cigarro no maço, atentamente. Escute o som, como fazem as pessoas zen quando o samovar começa a cantar e o chá começa a ferver... e o aroma... Então cheire o cigarro e sinta sua beleza..."

O homem disse: "O que você está dizendo? A beleza?"

"Sim, ele é belo. O tabaco é tão divino quanto qualquer outra coisa. Cheire-o; é o cheiro de Deus".

O homem ficou um pouco surpreso: "O quê? Você está brincando?"

"Não, não estou brincando. Mesmo quando brinco, não brinco. Sou muito sério."

Então, ponha o cigarro na boca, com toda a atenção, e acenda-o. Curta cada ato, cada pequeno ato, e divida-o em muitos pequenos atos para que você possa tornar-se o mais alerta possível.

Dê a primeira tragada: Deus em forma de fumaça. Os hindus dizem, "Annam Brahm" - "Comida é Deus". Por que não a fumaça? Tudo é Deus. Encha profundamente seus pulmões - isto é pranayam. Estou lhe dando uma nova ioga para um novo tempo! Depois, solte a fumaça, relaxe; dê outra tragada - e faça tudo bem devagar...

Se você puder fazer isso, ficará surpreso; logo verá toda a estupidez disso. Não porque os outros estão lhe dizendo que é estúpido, que é ruim. Você o verá; e não apenas intelectualmente, mas a partir de seu ser total; será uma visão da sua totalidade. E então, um dia, se o vício desaparecer, desapareceu; se continuar, continuou. Você não tem que se preocupar com isso."

Depois de três meses, o homem voltou e disse: "Ele desapareceu!"

"Agora, eu disse, tente isso com outras coisas também".

Este é o segredo, o segredo: desautomatizar. Andando, ande devagar, atentamente. Olhando, olhe cuidadosamente e você verá que as árvores estão mais verdes do que nunca e as rosas estão mais rosas do que nunca. Escute! Alguém está falando, sussurrando: ouça atentamente.

Quando você falar, fale atentamente. Deixe que toda a sua atividade de despertar torne-se desautomatizada. Osho, em "O Livro Orange".

Material de Apoio – Leitura Necessária e Obrigatória.  
Desenvolvimento Mediúnico.

**Problemas da alimentação**

(Por Ramatís)

PERGUNTA: — Quais serão os prejuízos decorrentes de o homem preferir a nutrição carnívora?

E qual seria a conveniência da alimentação vegetariana?

RAMATÍS: — É razoável e compreensível que as espécies animais e os homens primários ainda se alimentem de vísceras sangrentas, pois isso é um fato decorrente do seu estado evolutivo e não pecaminoso. Enquanto o instinto animal agressivo domina o homem, é óbvio que o princípio espiritual superior ainda não possa impor a sua linhagem sublime.

Aliás, o próprio conceito evangélico de que “a carne alimenta a carne e o espírito alimenta o espírito” confirma a distinção lógica de que o “alimento carnívoro” é afim ao homem mais carnal ou animalizado, enquanto o alimento vegetariano deve condizer com o homem predominantemente espiritual.

Assim como os costumes do homem melhoram conforme a sua posição social ou grau de hierarquia profissional, à medida que a alma progride, ela também deve ajustar as necessidades do seu vestuário de carne ao progresso espiritual já alcançado. É possível que o soldado ou o estudante de Direito bebam cachaça nos botecos enquanto não assumirem qualquer responsabilidade severa na vida pública.

Mas ambos serão incoerentes e desmentirão a sua graduação de responsabilidade ou hierarquia profissional caso ainda se embriaguem depois de o soldado promover-se a general e o bacharelando diplomar-se desembargador!

O homem primário pode fartar-se tranqüilamente na devora de vísceras retalhadas dos seus irmãos menores, porque ainda vive escravizado às sensações da vida material e a Divindade não pode julgá-lo um pecador. Mas é aberrativo e censurável que os homens já vinculados a labores espiritualistas, como espíritas, umbandistas, esoteristas, rosacruzistas, teosofistas ou iogues, ainda se fartem e se deliciem com a alimentação inferior, repugnante e impiedosa, que provém da carne estraçalhada dos animais!

Há profunda diferença com respeito à alimentação dos seres no mundo, pois é a natureza evolutiva de cada espécie que lhe determina o tipo de necessidades nutritivas. A lagarta alimenta-se dos detritos do solo, mas depois que se transforma em borboleta nutre-se no cálice licoroso das flores.

Tanto o urubu como o beija-flor são aves; no entanto, o primeiro satisfaz-se com a carniça, enquanto o segundo requer o néctar das flores! A mesma carne que certos homens alegam ser de absoluta necessidade para a sua conformação física pode ser alimento repugnante e indigesto para outra criatura de natureza mais delicada. Aliás, conforme se verifica no Oriente, à medida que o homem se aperfeiçoa, o seu psiquismo abandona, pouco a pouco, a nutrição grosseira, para preferir alimentação adequada à melhor graduação espiritual!

PERGUNTA: — Mas em que sentido a alimentação carnívora poderia influir desairosamente no psiquismo humano?

RAMATÍS: — As emanções primárias e etereofísicas dos despojos sangrentos do animal não só impregnam a contextura energética do “duplo-etérico” do homem, como afetam o próprio perispírito e o excitam no atavismo residual das paixões que, na esteira do tempo, modelou a hereditariedade do organismo carnal. A ciência médica explica as tendências hereditárias e atávicas do homem; os psicanalistas reconhecem a eclosão de certos complexos e recalques originados pelos ancestrais biológicos do ser. Malgrado tais influências ou fenômenos se processarem através dos genes.

Material de Apoio – Leitura Necessária e Obrigatória.  
Desenvolvimento Mediúnico.

**Uma visão da Gira no lado espiritual**

(por Pai Zuluá de Aruanda – por Rodrigo Queiroz)

São 19h30, o espaço físico do Templo está tranquilo, alguns médiuns chegando, arrumando o necessário para a gira, alguns na cozinha, outra passando pano com extrato de ervas no chão sagrado e o sacerdote firmando o Congá e demais assentamentos. Tudo dentro da rotina tradicional, parecia mais uma gira de preto-velho. A energia do ambiente até então dentro da normalidade.

Quando o relógio aponta 19h48, do lado espiritual começa uma grande movimentação, na rua alguns cavaleiros montados em cavalos brancos de um porte superior aos mais superiores do plano físico firmavam sua posição e ronda nas quatro esquinas do quarteirão em que se encontra o Templo. Não é normal este tipo de escolta, porém nada diferente apontava por ali, quando um portal se abriu na porta de entrada do Templo e muitos Guardiões e Guardiãs começaram a chegar e tomar seus postos frente ao Templo. O Guardião chefe da casa chega após os outros, cumprimenta a todos e adentra ao Templo com mais dois companheiros e uma com-panheira, posicionam na consulência, ele vai até os médiuns verificar qualquer anormalidade, em alguns poucos que estavam emocionalmente enfraquecidos ele irradiou uma energia de coloração vermelho claro, por alguns instantes a aura destes médiuns vibrava a cor, depois pareciam que eram absorvidas a exemplo de um creme hidratante usado entre os encarnados, passo seguinte estes membros sentiam-se mais animados. Feito isso se dirigiu a Tronqueira. Lá estava seu médium, o Sacerdote do Templo, ele se faz presente e inspira que naquela noite algumas coisas “estranhas” ocorreriam, mas que ficasse tranquilo, pois nada estava fora do planejamento de atuação.

Os médiuns já começam sentir uma energia estranha no ambiente, alguns sentiam irritação e outros sonolência, é importante compreender que neste caso é uma reação orgânica que os médiuns manifestam em contato com energias não habituais, e neste sentido cada qual reage de uma forma. Apesar disso todos se mantinham em seus lugares concentrados para a manifestação dos Preto-Velhos.

Na consulência uma Pomba Gira irradiava suas vibrações nos visitantes, alguns ali chegando com grandes tormentos psíquicos e emocionais, no entanto, no geral a maioria estava em ótimo estado espiritual, vindo ao Templo unicamente para exercer a sua religiosidade.

A sineta toca, badalada pelas mãos do Sacerdote, algumas faíscas são espargidas da sineta no momento e um clarão se faz presente sobre as velas acesas na mesa dele. Uma esfera se forma desta luz e começa a absorver os pensamentos e vibrações de todos os membros da corrente mediúnica. É possível observar com clareza um cordão saindo desta esfera e se ligando no chakra frontal do Sacerdote enquanto ele procede com a defumação e desta forma ele vai sendo informado sobre o estado emocional e espiritual da sua equipe de trabalho nesta noite.



O Sacerdote ministra sua palestra inicial falando sobre autoiluminação e a linha de trabalho da noite. A consulência atenta ouve com prazer e começa o processo de reflexão que ajudará muito o trabalho dos guias espirituais.

Após as etapas litúrgicas da abertura já os Pretos Velhos ao lado de cada médium, o guia chefe incorpora no Sacerdote e instantaneamente o ponto riscado na força dos Guardiões, firmado na porteira que separa a consulência da corrente mediúnica, dispara um clarão do seu centro e um disco girante paira um metro de altura. Algumas energias densas ligadas às pessoas da consulência começam a ser atraídas pelo disco, um fenômeno muito parecido com um ímã grande e potente.

Um a um os guias vão tomando conta de seus médiuns sob as vibrações emanadas pela curimba.

Os atendimentos iniciam e tudo vai correndo com normalidade, hoje vou falar do trabalho que a médium Bernadete desenvolve sem saber. Cada pessoa que seu preto velho atendia vinha com um ou outro obsessor ou cascões muito grosseiros no corpo astral. Após o atendimento, os obsessores se mantinham amarrados ao lado dela, os cascões e demais dejetos energéticos eram jogados dentro de um saco grande. Logo mais aconteceria algo.

Num determinado momento, o ponto riscado do lado direito da porteira interna para a força de proteção da linha da direita começou a irradiar uma intensa luz azul escuro que formou um imenso portal por onde começou a chegar muitos espíritos dementados, machucados, dilacerados e alguns revoltados. Foram todos posicionados no centro do salão, alguns médiuns em desenvolvimento sentiram uma energia estranhíssima no ambiente e sem perceber doavam ectoplasma para os guias trabalharem e naturalmente iam ficando cansados. Então, três dos cavaleiros de fora entraram correndo no salão sob o toque de um ponto cantado a Ogum. Eles circularam estes espíritos com correntes grossas no chão, esta corrente em círculo também abriu outro portal que recolheu estes espíritos, tudo supervisionado pelo espírito guia responsável em promover um trabalho de Socorro Espiritual.

Pai João espera a última atuação da gira. Lembra da Bernadete? Então, ela, após a desincorporação do Preto Velho, sente a presença do Exu Gira Mundo, e tenta fingir para si que não é com ela. Mas ele vai minando suas defesas e incorpora, estabilizando assim suas energias e repondo o que foi sendo esgotado ao longo dos atendimentos, quando desincorpora, acorrenta todos os espíritos que estavam em volta dela, coloca o saco com os dejetos energéticos nas costas e ainda aproveita para fazer incorporar um dos necessitados mais necessitados que as outras dezenas de obsessores em volta. Após, ele se recolhe e tudo fica tranquilo.

Pai João se despede, fim de mais uma gira. Saravá!

Tronqueira é o nome que se dá ao espaço ou ambiente dedicado a assentamentos da força de Guardiões e Guardiãs (Exu e Pomba-Gira).